



O FAROL ESPÍRITA

Iluminando o Caminho
Nº 53 - Agosto/2022 - Ano V

“Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo.
Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim.”

HOMENS E ANJOS

“Enquanto os anjos, sendo maiores em força e poder, não pronunciam contra eles juízo blasfemo diante do Senhor.” - (II PEDRO, capítulo 2, versículo 11.)

É lastimável observar o grande número de pessoas que estão sempre dispostas a proferir sentenças blasfematórias, umas para com as outras. A leviandade domina-lhes as conversações, a mesquinhez corrompe-lhes as atividades nos mais diversos setores da vida.

Exceção feita aos sinceros cultivadores da luz religiosa, quase todos os homens se conservam à porta de situações ásperas em que o esforço difamatório lhes envenena a vida. Alimentam antipatias injustas para com os irmãos de atividade profissional, pelo próximo que lhes não aceita as ideias, pelos companheiros que se não afinam com os seus princípios. E como a lei é de compensação e troca, receberão dos colegas e dos vizinhos as mesmas vibrações destruidoras.

Guerras silenciosas, nesse sentido,

têm, por vezes, secular duração.

Entretanto, o homem jactancioso está sempre rodeado pela ação benéfica de Espíritos iluminados e generosos, que, quanto mais revestidos de poder divino, mais se compadecem das fragilidades humanas, estendendo-lhes mãos acolhedoras para o caminho e jamais pronunciando juízos condenatórios diante do Senhor.

Toda vez que fores compelido a analisar os esforços alheios, recorda a palavra de Pedro. Não te esqueças de que as entidades angélicas, mananciais vivos e sublimes de força e poder, nunca enunciam sentenças acusatórias contra ti, diante de Deus.

Fonte: Livro Caminho, Verdade e Vida. Chico Xavier. Pelo Espírito Emmanuel. 28.ed. Brasília: FEB, 2009. Capítulo 131.

QUANTO AOS OUTROS

Se você acredita que possa alcançar a sublimação espiritual sem os outros, decerto ainda não chegou à verdade.

A vida foi criada, à feição de máquina complexa, em que as peças diferenciadas, entre si, guardam função específica.

Não fuja à engrenagem do seu grupo se deseja aperfeiçoar-se e progredir. Os outros são as áreas destinadas à complementação e melhoria dos seus próprios reflexos.

Através deles, é que você se analisa para observar-se com segurança. Não tente transformá-los, de imediato, porque qual ocorre conosco, são espíritos em evolução, caminhando entre dificuldades e sombras, para o conhecimento superior.

Não exija deles a perfeição que estamos ainda longe de possuir. Esse nos ensina paciência, aquele a compreensão, aquele outro o imperativo da bondade, tanto quanto somos pessoalmente para cada um deles testes vivos nesses mesmos assuntos.

Acredite, sempre que os outros nos apareçam à maneira de problemas, somos para eles outros tantos problemas a resolver.

Diz você que precisa identificar-se com a vida e descobrir-se para fazer o melhor; entretanto, unicamente pelos outros é que você se encontra e se realiza para as conquistas supremas da felicidade e do amor.

Fonte: Do livro “Respostas da Vida”, de Chico Xavier, pelo Espírito André Luiz



“Haja o que houver na estrada, Deus te protegerá.
Nas horas de alegria, Pede equilíbrio a Deus.
Nos momentos de prova, Refugia-te em Deus.
Se alguém te prejudica, Entrega o assunto a Deus.
Se sofres menosprezo, Fica firme com Deus.
Tudo parece contra? Serve e confia em Deus.”

Emmanuel
Paz e Luz para todos nós

EU SOU ESPÍRITA?

Eu sou espírita, esta religião me explicou quem sou, de onde vim, para onde vou e o que estou fazendo neste planeta.

Ela me ensinou que preciso olhar para dentro de mim, me compreender para poder compreender o próximo. Pois, se eu tenho meus conflitos, falhas, erros, dificuldades, defeitos, com certeza, todos que convivem comigo neste mundo, também tem.

Estamos todos na luta, numa guerra interior, brigando conosco mesmo para corrigir estas falhas.

Ensinou que livre arbítrio não é propriedade minha, mas de todos, por isso devo respeitar quando alguém pensa e age diferente de mim. Não tenho o direito de impor nada a ela. E quando uso mau este livre arbítrio haverá uma consequência que terei de reparar nesta ou na outra encarnação. O plantio é livre mas a colheita obrigatória. Que tenho direitos, mas tenho também obrigações e que meu direito acaba quando começa o do próximo.

Que todas as religiões são boas e, consequentemente, devo respeitá-las porque gosto que respeitem a minha.

Que a salvação não depende da religião, mas da prática da caridade conosco e com o próximo.

Que o próximo é qualquer pessoa que convive conosco neste planeta, seja ele de outra religião, de outra raça, heterossexual ou homossexual, rico ou pobre, branco ou negro. Enfim, devemos ajudar e conviver bem, respeitando, sem preconceito.

Que caridade não é só a esmola, mas também a tolerância, a paciência, o abraço amigo, a mensagem consoladora, a visita ao doente, uma prece.

Que ser cristão vai além de cultos externos, de rótulo religioso, de declarações de amor vazias sem a prática dos ensinamentos do Cristo, enfim, que a Fé sem obras é morta.

Ensinou que o Jesus do espírita não é visto apenas com interesse de pedir, mas de ensinar e que serve de guia e modelo a ser seguido.

Com esta compreensão de saber que cada um está num grau de evolução. Que todos temos um passado reencarnatório. Que está presente nesta encarnação. Que estamos resgatando e reparando erros. Que convivemos na família com afetos e desafetos para aprendermos a amar, para nos reconciliarmos e perdoarmos, me alivia e dá força para seguir em frente buscando ser hoje melhor do que ontem e tentar ser amanhã melhor do fui hoje.



Atitude mental na vida diária

(J. Herculano Pires)

1 – Ao acordar, diga a si mesmo: Deus me concede mais um dia de experiências e aprendizado. É fazendo que se aprende. Vou aproveitá-lo. (Repita isso várias vezes, procurando manter essas palavras na memória).

2 – Ligue-se a pensamentos bons e alegres. Repila as más idéias. Compreenda que você nasceu para ser bom e normal. As más idéias e as más tendências existem para você vendê-las, nunca para se entregar.

3 – Mude a maneira de encarar os semelhantes. Na essência somos todos iguais. Se alguém está irritado, não entre em sua irritação. Trate-o com bondade. Ajude-o que também será ajudado.

4 – Vigie seus sentimentos, pensamentos e palavras nas relações com os outros. O que damos recebemos de volta.

5 – Não se considere vítima. Você pode estar sendo o algoz sem perceber. Pense nisto constantemente para melhorar suas relações com os outros. Viver é permutar. Examine o que você troca com os outros.

6 – Ao sentir-se abatido, não entre nesse astral. É difícil sair dele. Lembre-se de que seus males são passageiros, mas se você os alimenta eles durarão. É você que sustenta seus males. Cuidado com isso!

7 – Frequente a instituição com que se sintoniza. Não fique pulando de uma para outra. Quem não tem constância, nada consegue.

8 – Se você tem visões, sente toques, ou arrepios, não se preocupe, nem se assuste com esses efeitos físicos. Leia diariamente, de manhã e à noite, ao deitar-se, um trecho de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, medite sobre o que leu. Abra o livro ao acaso. Neutralize influências negativas com o poder de sua vontade.

9 – Reformule o conceito de si mesmo. Você não é um pobrezinho abandonado no mundo. Os próprios vermes são protegidos por leis naturais. Estabeleça pouco a pouco o controle de si mesmo, com paciência e confiança. Você não depende dos outros. Depende de sua mente. Mantenha-a arejada.

10 – Estude as obras de Allan Kardec.

A Arte de Doar

Quando ofertarmos, possuímos.

Quando recebemos, tornamo-nos devedores.

A felicidade em poder repartir é sempre maior do que aquela que convida a acumular quando o próximo tem carência.

A semente que se nega a sucumbir na terra, para desdobrar-se na vida, morre na inutilidade.

Todavia, a que perece, esmagada no solo, revive com exuberância.

Toda doação é uma sementeira para o futuro, que a vida se encarrega de multiplicar.

Há moedas esquecidas que se podem tornar dádivas de importância, tais como a hospitalidade fraternal, a expressão de cortesia, o gesto de amizade, a partici-

pação no sofrimento alheio, o sorriso gentil, que não custam dinheiro e, em certos momentos, são mais valiosos do que ele.

A caridade que se converte em triunfo pessoal naquele que a recebe, é sempre luz inapagável na vida de quem a pratica.

Vive com otimismo na confiança integral em Deus e distribui alegria por onde passes.

Não deixes ninguém afastar-se de ti, sem que leve um traço de bondade ou um sinal de paz da tua vida.

Quem se aproximou de Jesus, nunca mais foi o mesmo, jamais O esqueceu.

Fonte: Joanna de Ângelis psicografia Divaldo Franco

Fico triste quando alguém me ofende, mas, com certeza, eu ficaria mais triste se fosse eu o ofensor... Magoar alguém é terrível!

Chico Xavier

Caminhada da vida

Na caminhada da vida, não podemos ficar presos às situações difíceis ou nos sentirmos derrotados por elas.

Precisamos sim, aprender a administrá-las e manter a convicção de que há uma Força Maior, que nos levanta em nosso caminhar.

É a Força da Vida.

É a Força de Deus.

Tenhamos fé e lembremos-nos de Jesus em seu Evangelho:

Vem comigo e Eu vos aliviarei!

Ele não promete solucionar para nós problemas e dificuldades, mas oferece seus exemplos e mensagens de sabedoria e paz e nos chama para o exercício de seus ensinamentos.

O tempo passará e com certeza o bom aprendiz aprenderá a viver!!!

Fonte: www.gotadepaz.com.br

Quando somos bons

A bondade é uma virtude que engrandece a alma e nos leva ao crescimento e ao aprendizado moral.

Quando as ações são para o bem os maiores beneficiados são aqueles que doam o melhor de si em um ato de compaixão, caridade, humildade e amor. Quem recebe o bem manifesta em si a paz no coração, quem faz o bem sente verdadeiramente o sopro da felicidade a embalar a vida.

Tudo se transforma através bem, são as ações que determinam a bondade no coração de cada um. A doação de amor é o bálsamo consolador de todos os corações enfermos pela mágoa e pela raiva, pois só o amor pode modificar os pensamentos e os corações perdidos em más tendências.

Sejamos multiplicadores do bem por onde andarmos pois assim poderemos semear a verdadeira caridade.

Fonte: www.gotadepaz.com.br

Preserve o Sagrado

Sagrados não são apenas os objetos de culto religioso, mas é tudo o que não deve ser desrespeitado.

Sagradas são, assim, as suas relações de amizade, as intenções de bem viver e trabalhar, a família harmoniosa e todo o necessário para uma vida feliz.

Mas, o mais sagrado mesmo é o seu coração, que não deve deixar-se ferir.

Basta considerá-lo o mais sagrado, o que tem maior valor, que, por uma providência natural, você se põe a cuidar dele, a evitar o mal e a fazer o bem.

É defesa do coração considerá-lo sagrado.

Livro “Sabedoria Todo Dia”, Lourival Lopes